

## **OS RECENTES TRABALHOS REALIZADOS À LUZ DA TEORIA DOS CAMPOS CONCEITUAIS, UMA VISÃO GERAL**

Felype Heusy<sup>1</sup>, Angela Mary Gaulke<sup>2</sup> Carlos Raphael Rocha<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Física CCT - bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Física - CCT

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Física CCT – carlos.rocha@udesc.br

Palavras-chave: Vergnaud; Campos Conceituais; Revisão literária.

A Teoria dos Campos Conceituais (TCC) de Gérard Vergnaud tem trazido notáveis contribuições para as pesquisas em Ensino de Ciências, o que tem refletido na publicação de diversos artigos que o utilizam como referencial teórico. Partindo desta observação, constata-se a necessidade de uma revisão das publicações que têm usado essa fundamentação.

Para uma boa revisão, pressupõe-se que o conhecimento é uma construção coletiva e entende-se, portanto, que para haver problematizações relevantes em torno de um determinado tema, o pesquisador deve estar interessado em analisar o “estado das pesquisas”. Isto pode ser facilitado quando se é possível encontrar revisões atualizadas do tema.

O trabalho foi dividido em etapas:

1ª Decidir termos a serem utilizados nos mecanismos de busca das revistas: foram usados termos como “Vergnaud”, “Campos Conceituais” e “Invariantes Operatórios”;

2ª Definir o período contemplado na revisão: foi escolhido de 2007 a 2018.

3ª Decidir as revistas a analisar no conteúdo da revisão: foram selecionadas 24 revistas de acordo com a relevância e o parâmetro de impacto delas no meio acadêmico, conforme a plataforma SUCUPIRA da CAPES.

4ª Leitura, recortes, breves asserções e, ainda, divisão dos artigos em categorias definidas nesta revisão.

Das 24 revistas, 15 contiveram materiais relacionados à TCC, totalizando 61 artigos, que foram divididos nas seguintes categorias:

1. Utiliza a TCC como base para a pesquisa em ensino.

1.1. Sequências didáticas fundamentadas na TCC: trabalhos que usam a TCC como base para o desenvolvimento e análise de uma sequência didática e, então, realizam levantamentos de situações-problema que podem ser utilizadas na sequência, bem como análise dos invariantes operatórios utilizados pelos alunos na aplicação da sequência didática;

1.2. Material que alia a TCC a outra(s) fundamentação(ões): a TCC é utilizada aliada a outros referenciais para análise de situações-problema, além de analisar possíveis invariantes operatórios;

1.3. Trabalhos que usam TCC como referencial teórico: a TCC é utilizada para fundamentação teórica, mas não há uma sequência didática aplicada ou analisada.

2. A TCC como complementar: trabalhos que citam Vergnaud ou a TCC, mas como uma complementação para outras fundamentações teóricas, sem preocupação com uma metodologia de análise aprofundada à luz da TCC ou com o desenvolvimento de sequências didáticas.

Ao fazer alguns recortes dos artigos, busca-se informar à comunidade acadêmica qual o teor das publicações. Três generalizações podem ser feitas: Alguns artigos buscaram verificar a eficiência da usabilidade da TCC; outros elaboraram, analisaram e aplicaram sequências didáticas de acordo com a TCC, já a considerando como referencial teórico adequado; e alguns autores conciliaram TCC com a Teoria de Aprendizagem Significativa de Ausubel.

Nenhum autor teve críticas à TCC no sentido de avaliá-la como inadequada ou incompleta como ferramenta para se criar condições de conceitualizações efetivas.

Os autores da revisão aconselham que os artigos classificados como 1.1 ou 1.2 são adequados para entender o processo de aplicação da TCC. Entretanto, caso se busquem visões mais amplas e reflexões do seu entorno, os classificados como 1.3 podem ajudar. Os materiais do tipo 2 não são bons para quem busca amplo entendimento da TCC e de como se faz aplicações à luz de seu uso.